
Editorial

A *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental* foi lançada no III Congresso Brasileiro de Psicopatologia Fundamental, realizado de 24 a 26 de abril de 1998.

Este evento é uma realização do Laboratório de Psicopatologia Fundamental do Núcleo de Psicanálise do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e da Rede Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental e reuniu, neste ano, 160 pessoas, incluindo representantes da Universidade Federal do Pará, da Universidade de Fortaleza, da Universidade Federal de Pernambuco, da Universidade Católica de Pernambuco, da Universidade Federal de Minas Gerais, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, da Fundação Oswaldo Cruz, da Faculdade de Comunicação e Turismo Hélio Afonso, da Universidade Veiga de Almeida, da Universidade de São Paulo, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, da Universidade São Judas, da Universidade Mackenzie, da Universidade Estadual de Campinas, da Universidade Federal do Paraná, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, da Universidade Católica de Goiás além de representantes do Uruguai e da Argentina.

Houve, portanto, a participação de representantes de 21 instituições brasileiras de ensino superior, além de representantes do Uruguai e da Argentina.

A grande maioria desses representantes era de Doutores ou de Doutorandos e de profissionais com ampla experiência clínica. Assim, o público participante, que tomou contato com a *Revista*, foi composto por estudantes e profissionais de alto nível científico que muito contribuiu para a excelente qualidade dos debates a

respeito dos trabalhos apresentados, que serão publicados, quase todos, em próximos números desta *Revista* e no *Boletim de Novidades da Livraria Pulsional*.

O III Congresso foi considerado pelos participantes como o mais consistente e de melhor qualidade quando comparado com os outros dois já realizados em 1996 e 1997. Isso é natural, pois esses eventos foram concebidos para apresentarem as pesquisas em andamento no Laboratório da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e em outros centros universitários brasileiros e, à medida que o tempo passa, esses trabalhos científicos vão ficando mais elaborados.

Além disso, os diversos trabalhos sobre a natureza e as características da Psicopatologia Fundamental que foram apresentados no III Congresso são muito importantes para a crescente precisão e clareza deste conceito.

Finalmente, é necessário acrescentar que estes Congressos são da maior importância para o aprimoramento da qualidade das pesquisas que vêm sendo desenvolvidas não só no Laboratório da PUC-SP, como no da UNICAMP e em outras Universidades brasileiras. Nesse sentido, o exemplo do Laboratório de Psicopatologia da PUC-SP já vem produzindo frutos benéficos em outras Universidades brasileiras. Basta, para isso, dizer que na Universidade Católica de Pernambuco está sendo criado um outro Laboratório de Psicopatologia Fundamental sob a direção da Professora Edilene Freire Queiroz.

Organiza-se, dessa forma, uma vasta rede universitária de pesquisa em Psicopatologia Fundamental que, nos próximos anos, deverá contribuir para a crescente compreensão da natureza do sofrimento psíquico e de seu tratamento de maneira que ultrapassem as limitações impostas pela formação acadêmica e corporativa. Assim, é necessário ressaltar que no III Congresso havia médicos, psicólogos, filósofos, cientistas sociais e psicanalistas de diversas filiações teóricas reunidos para relatarem e discutirem suas experiências a respeito da natureza e do tratamento do sofrimento psíquico e não para reafirmarem suas formações e filiações. É esse deslocamento do debate, que deixa de ser ideológico para ser científico, que é um promissor sinal da inteligência do sofrimento psíquico.

Numa época onde a depressão, o pânico, a toxicomania e outras doenças psíquicas adquirem características de epidemias, está na hora de se passar à investigação sistemática da psicopatologia sem que as querelas de escolas e filiações teóricas prejudiquem a inteligência dessas manifestações massivas do sofrimento psíquico e a *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental* é parte importante desse processo de aprimoramento do conhecimento, pois visa divulgar os resultados das pesquisas e estimular o debate inteligente a respeito da Psicopatologia Fundamental.